



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 21 de setembro de 1987.

A T A Nº 2031/87.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 1987, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS- Dilon Oliveira Gonçalves, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; DO PDT- Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves; DO PMDB- Eraldo Machado; DO PFL- Leão Londres Rodrigues da Silva; INDEPENDENTE- Carlos Marion Guerra Schnadelbach.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Senhores Vereadores, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa, damos por aberta a sessão de hoje. Solicitamos à Secretaria que faça a chamada dos Senhores Vereadores.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a chamada dos Senhores Vereadores. (O Vereador José Carlos Menezes da Silveira não está presente).

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Solicito à Secretaria que faça a leitura do resumo da Ata nº 2030/87, de 14 de setembro de 1987.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura do resumo da referida Ata.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão a referida Ata. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicito à Secretaria que faça a leitura das correspondências.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Faz a leitura de referidas correspondências.

O R D E M D O D I A

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

...

Fls. 02

PRESIDENTE- Pediria à Secretaria que procedesse a leitura da ementa da matéria a ser discutida e votada na noite de hoje.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Requerimento nº 164/87, do Vereador Dorvely, que solicita seja informado sobre a atual situação em que se encontra o assunto referente aos mineiros demitidos pela CRM, considerando reunião realizada com Comissão dos referidos mineiros, e! o Vereador não foi convidado a se fazer presente; Requerimento nº 162/87, do Vereador Dorvely, que solicita informações do Executivo Municipal a respeito de será pago o resíduo salarial aos funcionários e servidores do Município e caso o Município não pagar o resíduo salarial qual o motivo; Requerimento nº 163/87, do Vereador Leão Londres, que requer formação de Comissão desta Casa Legislativa a fim de manter contacto com o Senhor Prefeito Municipal para tratar junto do mesmo de assuntos de interesse do funcionalismo público municipal no que se refere ao resíduo salarial; Proposição nº 159/87, da Vereadora Neuza Vargas, que propõe ao Executivo Municipal que o feriado municipal de 04 de dezembro seja feriado no referido dia, não antecipando o referido feriado; Projeto de Lei Nº 762, do Legislativo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar autorização de contribuição mensal a União de Vereadores do Rio Grande do Sul; Projeto de Lei nº 763, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de Hum milhão e duzentos mil cruzados, previsto para o exercício de 1987; Projeto de Lei nº 764/87, do Executivo, que concede uso por terceiros, de bem imóvel do Município e dá outras providências; Projeto de Decreto Legislativo nº 52, que aprova as contas do Poder Executivo, referente ao Exercício Financeiro de 1984.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE

PRESIDENTE- Coloco em discussão a Proposição nº 159/87, da Vereadora Neuza Vargas.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA- Eu estou de acordo que se transforme em feriado municipal essa data devido até cair uma sexta-feira, então em vez de transferir para segunda, seria sexta, ficaria efetivada sexta-feira.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE

PRESIDENTE- Continua em discussão a referida Proposição. Se nenhum Vereador deseja discutir eu coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Os demais Requerimentos e Indicações serão encaminhados aos órgãos competentes. Continua baixado para o pare...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 666 - Fone (051) 652-1899

Fis.03

...
cer das comissões o projeto de lei nº 762, do Legislativo. Baixando na noite de hoje o projeto de lei nº 763/87, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de um milhão e duzentos mil cruzados, tendo como recurso o excesso de arrecadação prevista para o exercício de 1987.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Senhor Presidente, gostaria até que esse projeto fosse colocado em votação devido a necessidade de ser colocado na folha de pagamento, inclusive, estive em contacto agora com os dois Secretários, da Fazenda e Administração, que exige uma verba aí para a Secretaria da Saúde que terá que ser colocada na folha de pagamento senão haverá um atraso. Inclusive, essa verba colocada para a Secretaria de Saúde já se estende para o mês seguinte, não é uma verba específica só para esse mês. Inclusive, em única votação.

VEREADOR DILSON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE - Está em discussão a proposição do Vereador Arcilon. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Coloco em discussão o projeto de lei nº 763, do Executivo Municipal. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade... O Vereador Arcilon pediu em única votação... O Vereador pediu que fosse em sessão única... Pediria aos Vereadores que usassem o microfone.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente, eu entendo que todos os Vereadores aprovaram por unanimidade que fosse votado em uma única sessão, eu entendo e para isso tem a fita ali gravada que é para dirimir dúvidas.

VEREADOR DILSON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE - Exatamente. Se existir alguma dúvida pode ser contestado, se não tiver registrado em Ata. Baixando o projeto de lei nº 764, do Executivo Municipal que concede uso por terceiros de bem imóvel do Município e dá outras providências.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Em face da necessidade se ser até o dia 09 em virtude da inauguração ainda ter muito desdobramento para arrumar convites, para arrumar o local, o ambiente, os convites e as preparações todas, eu proponho que seja votado na noite de hoje. A proposição fica.

VEREADOR DILSON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE - Está em discussão a proposição do Vereador Carlos

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 04

...

Marion.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Eu acho, Presidente, que em virtude até dos termos que aqui são usados, que cede em regime apenas de comodato para o MTG, quem de nós, quem de nós já não deu um pouco de si em benefício do tradicionalismo em Butiá e tem Vereadores aqui dentro que deram muito de si, eu não faria nem segredo, a Vereadora Neuza, por exemplo, que tenho visto largando os pedaços de cansada lutando pelo bom andamento do movimento tradicionalista em Butiá. Eu que não sou tradicionalista e até antes que tivesse sofrido algumas amargas desilusões sempre dei tudo de mim, sempre participei, ficando lá uma ocasião, ainda me lembro que recebi um elogio, o único dos apresentadores que aguentou o sol das dez às duas horas da tarde lá em cima de um, que até chamaria de puleiro, porque aquilo lá não é nem lugar de se trabalhar, comandando o Rodeio. E agora quando surge isso aqui, cedido em regime de comodato, até a pedido do Movimento Tradicionalista e se não me engano de ex-Coordenadores da 2ª Região de que o Município fizesse. E é cedido, se fosse uma doação eu levaria dúvida e teria as minhas reservas e teria por que? Porque talvez em uma outra oportunidade até mesmo por interesse político um coordenador resolvesse a não vir mais a Butiá e é uma região são municípios que fazem parte dessa região, mas se está cedido em regime de comodato com a finalidade única e exclusiva de servir a 2ª região tradicionalista eu não vejo nenhum inconveniente e reforço aqui o pedido do Vereador Carlos Marion, seja votado, nós sabemos que em seguida, em seguida deve fazer parte da Semana de Butiá a inauguração daquele prédio.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Presidente e Senhores Vereadores, eu confesso que não teria a mínima condição de votar esse projeto hoje, mesmo porque recém estou tomando conhecimento do projeto. E nós havíamos acertado com o Senhor Prefeito quando viesse um projeto de lei com regime de urgência que ele enviasse na Casa dos Vereadores para que nós tivéssemos condições de ler, analisar para nós! podermos votar com a nossa consciência. Não tenho nada contra o projeto, pelo que vi, até a parte que li e que pude analisar, agora acho que para mim ter consciência do que estou fazendo aqui dentro dessa Casa, o que estou votando eu preciso ler e analisar o projeto de lei.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- O pensamento quase que total da Bancada do PDT, me parece que com excessão da Líder da nossa Bancada, a Vereadora Zinah, é de que não se deva votar o pro

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 052-1099

Fls. 05

...:

jeto na noite de hoje.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Acho que os Vereadores que ainda estão em dúvida devem analisar, mas pelo projeto de lei nós podemos ver que no parágrafo 1º do artigo 2º diz assim: A Concessão tornar-se-á sem efeito automaticamente a partir do momento em que a entidade deixe de fazer o uso do imóvel para o fim específico de viver, cultuar e divulgar os princípios da tradição do Rio Grande do Sul ou quando o Município por motivos de expressa relevância vier necessitar de sua ocupação. Então eu acho que esse parágrafo 1º dá a garantia ao Município de que naquele lugar deve ser o lugar onde vá se divulgar, se cultuar a tradição e se o Município achar por bem por alguma outra atividade até de uma relevância maior do que o funcionamento, poderá requisitar o prédio se não estiver a coordenadoria alcançando ou trabalhando de acordo com os objetivos pelo qual foi criada. Nós acreditamos que enquanto nós tivermos um Coordenador de nosso Município nós teremos mais condições de fazer com que realmente a Coordenadoria funcione, mas teremos condições agora de cobrar se por ventura tivermos um coordenador de um outro Município, de General Câmara de Triunfo, de São Jerônimo, de Charqueadas, que terá a sede aqui de trabalhar, porque se eles não trabalharem o Município vai tomar novamente o prédio que será de propriedade do Município. E considerando que este é um dos fatos que farão parte na Semana do Município se hoje a maioria dos Vereadores não concordar de aprovar, que eu acho que nós deveríamos aprovar hoje, certamente será convocada uma reunião extraordinária ainda esta semana, nós vamos solicitar ao Prefeito que encaminhe correspondência encaminhando a reunião extraordinária para que possamos aprovar então o referido Projeto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Aí, Presidente, se for convocada uma sessão extraordinária para nós analisar o projeto, votar o projeto nós até podemos concordar, agora hoje nós não temos condições de votar o projeto porque nós vamos VOTAR contra a nossa consciência, sem saber o quê que nós estamos votando, mesmo até porque, como falou a Vereadora Neuza, quando o coordenador não for de Butiá pode ficar esse prédio lá por conta não sei de quem, talvez até se estragam, para usar em quê e não sei por quem. Então... Vereador, o meu ponto de vista é esse e peço que respeite o meu ponto de vista. Então eu acho que seria uma decisão precipitada nossa de votar um projeto de lei desse aqui inclusive, eu como já disse, não tenho condições de votar hoje.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Fls.06 Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Eu acho, Presidente, eu acho, Presidente, que esse risco de ficar um prédio abandonado lá não tem, se nós vermos aquele parágrafo do artigo 1º que a Vereadora Neuza leu, se fizerem isto, ali naquela hora, naquele instante ele deixou de cumprir a sua missão, logo assim fica também rescindido a cessão do comodato.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- (troca de fita) na cedência, como doação, como a gente, eu mesmo, pensava que seria, mas me parece curvo também a votar hoje porque houve, esta Casa, aprovou, nós aprovamos que deveríamos receber em casa os projetos para analisarmos já que muitos Vereadores, muito pouco tem de virem nesta Casa, novamente sabendo que é de importância sabendo que há uma pressa para inaugurar aquilo lá o projeto chega em cima do laço, como a gente diz, já que se trata do tradicionalismo, laço. Eu acho que isso aí tem que terminar nessa Casa. Falei bem o Rio Grande, (cópia impossível) tradicionalista, laço, mas se eu tiver que vir nesta Casa essa semana para votar novamente virei com a consciência tranquila e tranquilamente chegarei aqui e votarei a favor mas peço que respeitem os Vereadores.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES- Sou a favor do projeto e acho que deve ser votado hoje porque vai ser inaugurado a semana que vem, nós sabíamos que isso aí ia acontecer, nós estamos sabendo, que ia acontecer, já pediram tanta coisa, tanta informação sobre esse núcleo tradicionalista. Quer dizer que isso aí é o nativismo que nós vamos ter aqui no Butiá, isso aí é um ponto de encontro de CTGs e será que os CTGs daqui, os Piquetes vão dizer, digo, deixar morrer o tradicionalismo aqui em Butiá ? Acho que não. Precisamos é aprovar o quanto antes.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Não sei se a Vereadora Zinah está nos interpretando mal ou está querendo jogar contra os tradicionalistas, não é que nós queira que termine o tradicionalismo no Butiá bem pelo contrário, agora nós queremos, Vereadora, é votar as coisas com consciência daquilo que nós estamos fazendo aqui com um mandato que foi nos dado pelo povo e que nós temos que cumprir o nosso dever aqui dentro dessa Casa, agora fica o Prefeito toda semana mandando projeto de última hora aqui e nos pedindo regime de urgência e nós temos que votar na última hora porque o Prefeito mandou porque tem que inaugurar a semana que vem : Acho que nós temos que ter responsabilidade com aquilo que nós estamos fazendo nesta Casa (cópia impossível) dos Vereadores.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, N.º 888 - FONE (051) 852-1899

VEREADOR LIBERATO TALLOR SOUZA MACHADO - Uma celebração, Vereador, é da que esse Estado está planejando para a inauguração desta Casa na semana de Novembro por que que não veio a um mês atrás? E uma pergunta que eu gostaria de fazer até aqui para a resposta de ai - quem que, afé porque o Idor da Bandeira do PDS não está ai, é se a Prefeitura tem Secretário de Administração por que que não faz isso antes?

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE - Continua em discussão a proposição do Vereador Carlos Martin. Está em votação. Os Vereadores que concordam permanecem como estão, os contrários manifestam-se. Rejeitada a proposição do Vereador Carlos Martin por cinco votos a quatro. Fica baixado o Projeto de Lei 764, do Executivo para as comissões. Também continua baixado nesta Casa o projeto de decreto legislativo nº 52. Eu gostaria de pedir aos componentes das comissões que encaminhassem os pareceres para que nós pudéssemos votar as matérias, porque, inclusive, ainda está dentro do prazo mas tem algumas matérias que já poderiam ter sido votadas. Eu agradeço a presença dos Senhores e até a próxima reunião. Muito Obrigado. Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 20 de setembro de 1987, com a seguinte ordem de dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

Sala das sessões, 21 de setembro de 1987.

Ver. DILON OLIVEIRA GONÇALVES
Vice-Presidente no Exercício de
PRESIDENTE.-

Ver. NEUZA VARGAS
2º Secretária.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 21 de setembro de 1987.

PRONUNCIAMENTO DO SENHOR LEANDRO MILANI-EX- ADMINISTRA-
DOR DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE- FUMSA.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE
PRESIDENTE- Inicialmente teremos uma reunião especial proposta' pelo Vereador Eraldo Machado, aonde temos como convidadp especial' o Senhor Leandro Milani-Ex-Diretor da FUMSA. Nós gostaríamos ' de convidar o Senhor Leandro Milani para fazer parte da Mesa. Inicialmente colocaria a palavra a disposição do Vereador proponente, Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO- Nós gostaríamos, Senhor Presidente, em ' primeiro lugar agradecer a tão pronta gentileza do Senhor Milani ! em aqui comparecer, já de antemão estamos agradecendo muito e la - mentar até porque não comparecer aqui também a Presidente, parece' que havia sendo convidada, não sei se ela mandou ofício, não te - nho conhecimento, Senhor Presidente e mais para termos as infor - mações devidas porque nós somos cobrados pela população sobre o p! problema do Hospital que é uma entidade vinculada ao Município' e nós estamos sendo perguntados. E eu gostaria até de em primeiro lugar aqui já lhe fazer uma pergunta, se Sua Senhoria se demitiu ' ou foi demitido do Hospital, se possível até as causas que o le - varam a isto, para que possamos ter maiores esclarecimentos sovre' o problema do Hospital que está correndo muito boato de deter - minadas pessoas e algumas coisas que nós deixam dúvida.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Pediria que a Mesa man - dasse ler o ofício que respondeu a 1ª Dama sobre o porquê não po de vir.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE
PRESIDENTE- Pediria à Secretária Vereadora, Neuza Vargas que fizès - se a leitura de referido ofício.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura do ofício nº 12/87, da Senhora Eva Silveira Carvalho, Presidente da Fundação Municipal de Saúde- FUMSA.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE
PRESIDENTE- Com a palavra o Senhor Leandro Milani.
SENHOR LEANDRO MILANI- Senhor Dilon Oliveira Gonçalves, Vice - Presidente no Exercício da Presidência, Senhores Vereadores, em es - pecial Vereador Eraldo Machado, requerente, Senhores membros da'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fla.02

... Fundação Municipal aqui presentes, Senhores e Senhoras. Agradecendo o convite a mim feito, eu em função de algumas compromissos (copia impossível) à noite, após este, eu fiz uma breve explanação, vou colocar e depois me coloco a disposição dos amigos. Antes de mais nada para quem não me conhecia o meu nome é LEANDRO DE AZEVEDO MILANI, tenho 28 anos, sou graduado em administração de Empresas, na Faculdade PortoAlegrense de Ciências Contábeis e Administrativas, em 3º lugar no nível da minha turma, sou pós graduado em Administração de Recursos Humanos, especificamente organização de cargos e salários, pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, estou cursando pós graduação em administração Hospitalar pela Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul em convênio com a Pontifícies Universidade Católica, sou laureado, tenho curso de extensão universitária em administração Financeira e orçamento 1 e 2 no qual fui laureado na 3ª colocação como universitário do Rio Grande do Sul. Em função administrativa, antes de vir aqui para Butiá, em última posição, eu executava a função de agente administrativo na Rede Ferroviária Federal da qual pedi licença especial não remunerada para vir desenvolver aqui as atividades de Diretor Técnico Administrativo da Fundação Municipal, a qual, inclusive, retorno, a nível de promoção como Assistente de Administração do Departamento de Engenharia desta Entidade. Bom referente a natureza do cargo que eu exercia na Fundação: eu vou explanar assim geralmente, eu fui selecionado por avaliação curricular e embora celetista as características deste cargo era de confiança da Prefeitura, logo o meu cargo era demissivo, não tenho mais a relatar a respeito disso. Quanto ao plano de trabalho que me foi apresentado pela Consultoria em exercício na época e para que fosse por mim assimilado e que tenha o aval da Fundação, o objetivo desse plano de trabalho era a saúde integral para um Hospital Geral de pequeno porte com as quatro especialidades básicas que é gineco-obstetrícia, pediatria, Clínica Geral e clínica cirúrgica. O desenvolvimento desse trabalho, desse plano de trabalho foi me orientado pela consultoria que fosse ministrado de forma integrada com as várias tarefas em comum desenvolvimento, ou seja, na área de pessoal, na área de material, na área de contabilidade, todo o trabalho ia sendo desenvolvido praticamente junto, paralelamente, isso tudo para permitir a implantação e a operação o mais breve possível do Hospital, que é o interesse da comunidade em geral, cuja situação no momento em que eu me encontrei como Diretor Técnico era de atendimento parcial a nível ambulatório como Diretor Técnico era de atendimento parcial a nível ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.03

latorial que é do conhecimento dos Senhores. O Conteúdo desses trabalhos, desse plano de trabalho era dividido em atividades de decisão desenvolvidas apenas pelo Conselho Geral da Fundação e pela Prefeitura, na maioria dos casos aquelas atividades que envolviam recursos e não tinha então o poder de decisão da minha parte. Atividades da Direção Técnica Administrativa com a chefia dos serviços médicos: estabelecimento de algumas rotinas, os serviços médicos e outros, e atividades operacionais em geral: manutenção serviço de cozinha, etc, de pessoal. Para a execução desses trabalhos que eu referi no plano, contava na época, se contava com uma consultoria técnica especializada, a APA, na Direção do Dr. Alfredo Portoalegre, por não existir na FUMSA e meu na Prefeitura pessoas com(cópia impossível) nesse tipo de atividade, que é uma atividade reconhecidamente especializada, porque vocês não devem vir comigo, que o Hospital não é que nem uma indústria que produz determinado tipo de produto lá e vende, ela lida com situações anormais, coisas não habituais e que envolvem a promoção proteção e recuperação de saúde de pessoas, as pessoas são seres humanos, quer dizer, é algo muito, não é de dizer como foi colocado aqui pela Presidente da Fundação num anúncio que "não é bicho de sete cabeças administrar um Hospital", administrar uma Fundação" não é bem assim a coisa. Bom, quanto as atividades do Diretor Técnico administrativo em si, o conteúdo do cargo está capitulado em estatuto da Fundação e no próprio edital do processo seletivo. Não vou entrar no mérito porque é bastante extenso. Mas no âmbito geral o Diretor Técnico Administrativo participa da Diretoria da Fundação e funções voltadas para o Hospital dentro da área técnica, serviços gerais, manutenção, transporte, contabilidade, pessoal, material e alguns serviços técnicos como farmácia, nutrição, dietética e SAME, Serviço de atendimento Médico e Estatística. Bom, nestas áreas, em atividades que precisavam ser implantadas ainda quando eu aqui entrei e até mesmo o planejamento mais geral de algumas atividades, mas para que isso se desenvolvesse era necessário e é necessário, ao meu ver, opinião minha Leandro Milani, um trabalho de equipe, uma equipe, inclusive, (cópia impossível) numa reunião que eu participei dia antes de assumir o cargo com o Dr. Alfredo Portoalegre como equipe multidisciplinar, que, inclusive, não me esqueci desse termo. Quanto as atividades específicas desenvolvidas no período em que eu aí estive num âmbito geral a se organizar praticamente todas as áreas, porque algumas nem existiam, a maioria delas não existiam, salvo aquele atendimento ambulatori



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL,
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.,04

... al que ainda está sendo evidenciado hoje. No sistema de pessoal, en quanto da minha direção com a orientação da consultoria, foi feito a composição do quadro de pessoal e a estrutura de cargos e salá^{rios}, porque para eliminar vários incorreções que existiam quando entrei e (cópia impossível) de algumas normas técnicas e legais, ti nha pessoal fazendo menos horas e outros fazendo hora demais , o acérto, valores, pessoal que, era horista, o pessoal que era mensalista, não era bem estruturado, em função da Consultoria, com meu acompanhamento foi feito esse tipo de trabalho. A Consultoria passou o contrato de trabalho para que eu em cima do pessoal existente e da vivência que eu estava tendo ali que se colocasse, que eu analisasse aquele contrato de trabalho de pessoal e fizesse algumas alterações, algumas colocações, retirasse alguma coisa que não achasse necessária. Eu fiz esse tipo de trabalho, analisei , levantei alguma coisa em termos legais, repassei a consultoria que então passou novamente às minhas mãos e eu passei ao Conselho da Fundação para aprovação. Elaboração da folha de pagamento. A elaboração aqui, no caso, não fazer a folha em si, mas elaboração dividindo o quê que cada pessoa tinha que ganhar, o quê que tinha de direito, horas insalubres, adicional noturno, adicionais sobre essas horas especiais, a hora noturna que tem um valor reduzido , em geral para pessoal horista, pessoal mensalista tem que ver salário, insalubridade, desconto, vantagens, salário família, etc . Então se elaborou o quadro da folha de pagamento. Cálculos para os cargos diurnos e noturnos que eu citei a pouco aqui alguns fatores tem vários cálculos assim que exigiu duas reuniões consecutivas , eu passei uma sexta à tarde toda até às dez horas da noite com o Senhor Dr. Sérgio Portoalegre e o sábado o dia inteiro, das oito da manhã às dez da noite, também em cima desses cálculos. A confecção em si da folha, quando estive aí fui eu que fiz as duas. Modelo demonstrativo de pagamento. Era feito o pagamento naquele envelope de pagamento, tradicional, então como era depositado em folha aquilo lá, na minha opinião é algo supérfluo, então se estrutrou, vi as necessidades, montei e passei para a Consultoria, que então desenhou o contra-cheque direitinho e repassou para ativação em serviço. Escala de folga do pessoal de limpeza, do pessoal de manutenção, do pessoal de vigia, do pessoal de enfermagem com o aval da enfermeira chefe. Distribuição do pessoal para lotação e jornada. Os horários do pessoal era meio diversificado, então se FEZ em cima do quadro da proposta de quantitativa de pessoal que a Consultoria fez que na época foram de oitenta e nove funcionários'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 05

... se fez uma distribuição de pessoal com lotação e jornada de trabalho de cada um. Implantação do sistema do cartão-ponto, inclusive, com acompanhamento diário, porque várias pessoas nunca tinham trabalhado com relógio-ponto ali. O ajuste dos horários nos padrões legais, como eu havia citado antes. A Integração Funcional. Tinham pessoas que se cruzavam ali, então "fulano é médico, então não cumprimento ele" ou o médico "fulano é varredor lá, é guarda então não cumprimento ele", então se começou, eu mesmo circulava nos corredores, não me concentrava exclusivamente na minha sala, circulava, cumprimentava a todos, porque eu acho que todos são pessoas, todos são seres humanos. Descrição de cargos com atribuições de cada um e condições de trabalho para orientação do processo seletivo. Foi feito cargo por cargo, eu acompanhei esse trabalho junto, dando as minhas também, isso foi feito pela Colsul-toria, dessa descrição de cada cargo, o quê que cada cargo exige, grande instrução, nível, idade, o quê que cada cargo faz sinteticamente e discriminadamente, depois o salário, etc, etc,. Os critérios para recrutamento e seleção. Se fez uma atribuição de como seria o recrutamento e como seria a seleção, seleção pública, vai se buscar recursos aonde, em empresas do Município direto ou buscar via jornal ou nas pessoas daqui, vão buscar e Porto Alegre, vão buscar em São Jerônimo, então se fez todo um trabalho de pesquisa. Os editais de processo seletivo para o estabelecimento das condições de inscrição e de participação de cada candidato de acordo com o plano de admissão CASCATA. Se montou todos os editais com as necessidades, o quê que cada um exigia, todo ele foi (cópia impossível). Esse plano de administração em CASCATA é o seguinte: primeiro, no caso, vou citar assim genericamente, foi recrutado, selecionado e admitido eu, no caso, como diretor técnico administrativo, num segundo plano então admitiria o nível que é (cópia impossível) no segundo escalão que seria os encarregados de pessoal, de material e contabilidade e num terceiro momento que então aí forma a escala em CASCATA se recrutaria e selecionaria o pessoal de nível auxiliar. Na área específica, a área de enfermagem como o grupo era maior se usaria o mesmo processo porém escalonando, se contrataria, utilizaria esse pessoal que lá está e contraria em média, eram vinte, em média de cinco ou sete, aquele pessoal que lá estava treinaria melhor, o que estaria chegando para esse então treinar o seguinte e o seguinte até se concluir a efetivação da contratação dos vinte solicitados. Em termos de organização foi feita a definição da estrutura organizacional básica, por-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 · Fone (051) 652-1399

Fls. 06

...
QUE até mesmo para privatizar alguma coisa, dividir em termos de Fundação ou de Hospital. Porque eu entendo que Fundação é algo mais amplo, algo bem maior, Fundação é algo que tem que cobrar não necessariamente só do Hospital mas também do Hospital, mas á algo que tem que se preocupar com a saúde do Município, que tem que cobrar, cobrar eu digo cobrar em termos sociais, cobrar do INAMPS, cobrar dos consultórios, cobrar dos consultórios particulares, dos médicos cobrar da UNIMED, de tudo que é voltado à saúde e ou do Hospital a direçao do Hospital eu acho que teria que ser algo separado e essa estrutura foi defi ida, não sei se depois que saí aceita' ou não pela Fundação, mas foi definida, no sistema de materiais ' foi levantado, feito um levantamento do material existente. Já havia sido feito uma vez, a Consultoria viu as necessidades do que' ainda faltava ser comprado e tudo, repassou as minhas mãos e fui' junto com a enfermeira padrão, enfermeira chefe de sala em sala ' novamente levantar o quê que tinha o quê que não tinha, o quê ' que faltava e repassamos para a Consultoria que então nos forneceu a relação de necessidades de material, material de equipamen to Hospitalar, equipamento de laboratório e consultório, instrumen tal cirúrgico, equipamento de material(cópia impossível) copa, co zinha, lavanderia e central de material esterilizado e mais o mate rial teste. Estas listas foram revisados foram datilografadas e encaminhadas ao Prefeito para a devida aquisição. Foram feitas ' co tactos com a Secretaria de Saúde e Administração Estadual para' obtenção dos nomes e endereços dos fornecedores do equipamentos ' que já existia quanfo aqui cheguei para cobrar desse pessoal insta lação, assistência técnica e manutenção desse equipamento. Foram' feitos contactos com os fornecedores para fornecimento de instala ções gerais. Foram feitos contactos para consertos e assistênci a técnica e instalação de algum equipamento. Em termos de comunicA ção administrativa foi me cobrado pela Consultoria quais as ne cessidades de instrumentos de comunicação. Eu então levantei em função da realidade do Hospital e repassei à eles o seguinte: ins trumentos executivos: que eram normas, rotinas, resoluções etc . Então eles iam estruturar em cima disso, das necessidades, como se ria, qual o padrão do documento e assim por diante. Instrumentos' informativos: circulares, boletins, como seriam essas circulares, como seriam os boletins, para quem se destinaria, instrumentos de' correspondência em geral também que é cartas, ofícios, memorandos comunicações internas, a estrutura geral delas e para quem se desti naria. Repassei isso a Consultoria que depois não tive retorno .
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.07

... A Revisão dos estatutos. Eu acompanhei junto com a consultoria e com a assessoria jurídica desta mesma Consultoria a revisão dos estatutos para a caracterização do Hospital, que foi o que eu citei antes, dividir e até preservar porque como Diretor Técnico Administrativo nesse estatuto constava que eu era representante oficial da Presidência da Fundação. Até então tem uma incoerência, porque vejam os Senhores, se eu participar numa reunião em que a Presidente não esteja eu a represento e posso até legislar em causa própria estando eu como funcionário do Hospital. Então isso dentro dessa revisão do Estatuto foi disvinculado, foi apreciado pelo Conselho da Fundação, por uma assessoria jurídica também da Fundação e parece que foi, inclusive, concordado a respeito disso, estava em estudos quando saí. Em termos de sistema assistencial eu não tive uma ingerência tão grande em cima disso mas foi por mim lido e passado às pessoas de competência, ao Diretor Clínico e à Enfermeira chefe, foi quanto ao sistema médico hospitalar e ao sistema técnico profissional de enfermagem. Ainda em atividade eu participei em nome da Fundação do Seminário(cópia impossível) de saúde, junto! com o Prefeito Municipal, o seu Rubem e com a então na época Secretaria de Saúde. Foram feitos alguns contactos também para a realização de alguns convênios, alguns efetivados outros não, e, inclusive, para convênio que eu participei com a dona Eva e com o seu Elson no INAMPS para convênio das atividades da ambulância, foi efetivado, a documentação toda encaminhada. De encaminhamento estive lá, fiz contacto para convênio com o IPE, faltava alguns documentos e antes de sair repassei ao Conselho da Fundação para continuar o andamento, contactos com algumas empresas locais aqui que já tinham sido convidadas a participar como conveniados desta Fundação. Me causou(cópia impossível) fiquei meio perplexo quanto algumas coisas que eu li numa publicação que saiu aqui no dia 12, de 12 à 19 no jornal A Semana, onde dizia entre outras coisas que eu já citei antes, "que administrar um Hospital não é um bicho de sete cabeças" realmente, eu concordo, não é um bicho de sete cabeças, acho que são infinitas cabeças, porque onde eu lido com vidas é algo que deixa a desejar. Foi citado aqui também que é o segundo Diretor Administrativo que não condiz com a expectativa da administração do órgão. Eu acho que se em seis meses, na minha opinião administrativa, que se em seis meses dois administradores passaram acho que alguma coisa tem que ser melhor organizada. Deixo a interrogação aos Senhores. Eu fiquei sabendo extraoficialmente, não sei se é verídico, que ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 08

existiu uma resistência, por parte não sei se da Fundação toda ou algumas pessoas, na cedência do meu endereço, também me causou es tranheza, não sei o porquê, o que eu estou aqui relatando acho que não é nada que deixe indemérito algum. Quanto ao que foi cita do aqui que eu não correspondi ao que o Conselho esperava de mim' eu acho que então, eu relatei aos Senhores aí alguma coisa do que' foi feito, eu só tenho, ficou a desejar assim que foi feito, ficou a desejar assim que neste período em que lá estive eu não tive au tomia administrativa, não estou citando pessoas, porque tem ótimas pessoas dentro do Conselho da Fundação, pessoas com um interesse' muito grande, umas delas a Presidente da Fundação, uma pessoa mara vilhosa, mas alvez por inexperiência de algumas pessoas, talvez' até do grupo todo eu não tive nesse período autonomia administra - tiva, toda e qualquer atividade por mim realizada por pequena que fosse tinha que ter o aval do Conselho, quer dizer isso aí de re - pente burocratiza e vai amarrando as coisas, tem coisas como, por' exemplo, mandar uma carta mandando pedir alguma coisa aqui que acho que não há necessidade de uma segunda assinatura de uma con cordância de Conselho sendo que existe um Diretor Técnico adminis - trativo e me considero qualificado para tal. E quanto a questã ' de "não comungar com os pensamentos da Fundação", os motivos da' minha demissão foi em função de uma afirmativa que eu fiz. Os Se nhores devem ter conhecimento de uma declaração pública que foi dada pela advogada, Drª. Rosane, no jornal, na rádio, desculpem. Posterior a essa afirmativa eu conversando com uma pessoa do corpo clínico deste Hospital essa pessoa me perguntou se haveria condi - ções de demitir o Conselho da Fundação e a Presidente. Eu disse ' olha se eu te disser, as minhas palavras foram exatamente essas, eu disser para vocês, para ti que existe condições, existe algum ' termo legal para demitir o Conselho da Fundação e/ou a Presidência eu estaria me prejudicando, também estaria me autodemittingo, mas se em função de divergências anteriores existentes entre p corpo clí nico e a Prefeitura Municipal correspmdentemente a Presidente da Fundação, e essa divergência chegar ao ponto de que ambas as par - tes não cederem a única forma de pressão para o pleno funcionamen - to do Hospital seria a opinião pública, os representantes da opini - ão pública, ou seja, os Senhores Vereadores. Mediante esse diálo - go existiam na sala quatro pessoas, essa pessoa do corpo clínico , a Secretaria e a enfermeira chefe do Hospital. A enfermeira chefe por sua vez se sentiu, na condição também de funcionários de con - fiança, se sentiu ofendida pela Presidente da Fundação, levou ao '



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Fis. 09

... conhecimento da Presidente. A Presidente da Fundação me convocou para uma reunião aqui na Prefeitura, chegando a esta reunião eu sem conhecimento de nada fui dispensado da reunião na qual foi tocado o referido assunto, que eu achei uma falta por sinal, eu podia ter permanecido, que fosse colocado o assunto e eu me defenderia' como fiz posteriormente. Me diante isso me foi colocado no dia 08 do mês corrente que eu em função dessa afirmativa deixaria então de ser um funcionário de confiança e por esse motivo estaria ' sendo então demitido. Fui demitido sem justa causa, não deixaram' a desejar, recebi os meus direitos legais. Mas o motivo real foi' esse. Agora me coloco a disposição dos Senhores, se alguém tiver al guma pergunta específica.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Senhor Presidente, o convidado não deixou de mencionar que exercia um cargo de confiança, não deixou de mencionar que divergências existiam dentro da Administração do Hospital . O Trabalho que ele fez explanou muito bem expla nado, muita coisa foi feita, exatamente daquilo que ele tinha sido contratado para fazer. E quanto a cargo de confiança eu entendo que se permanece enquanto há interesse da parte que contratou, quando não há mais interesse, simplesmente eu entendo que a Fundação, no caso, teria todo o direito de dizer basta, se pagou todos os direitos que ele tinha e por ele foi afirmado, a Fundação cumpriu com o seu dever, se não pagou, se não pagou o caminho eu até entendo ' que não era por aqui, era pela Justiça do Trabalho que é quem dirime essas dúvidas, é a justiça do trabalho. Então eu não vejo , eu não vejo ali nada a mais, (cópia impossível) exerce um cargo de confiança, eu já exerci cargo de confiança, nunca fui demitido, ' mas se fosse demitido pelo menos tenho a impressão, talvez quanto' dói na carne da gente a dor seja diferente, mas eu desde o dia que assumi um cargo de confiança eu assumi esperando que um dia se eu não correspondesse seria demitido.

VEREADOR DILSON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Continua a palavra a disposição.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Aproveitando a oportunidade que o Senhor Leandro aí está(cópia impossível) quanto ao quadro clínico para um Hospital os médicos devem ter especialidades e no caso havendo essas especialidades quais seriam as adequadas ?

SENHOR LEANDRO MILANI- Bem, conforme eu citei aqui antes o nosso Hospital ele não necessita basicamente de ter no atendimento de ambulatório um médico especialista, porque ele é caracterizada co



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 588 - Fone (051) 652-1999

Fis. 10

... no um Hospital geral, mas para atendimento naquelas especialidades que eu citei, gineco-obstetrícia, pediatria, clínica geral e clínica cirúrgica, são as quatro especialidades básicas de um Hospital geral para atendimento, que é o caso do nosso Hospital aqui... Ele tem, o Corpo Clínico que lá se encontra hoje é apto para esse tipo de atividade.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA- Gostaria de fazer uma pergunta ao Dr. Leandro. Pois estive naquela reunião no colégio Nicácio Machado em que estava o Dr. Portoalegre e que ele relatou que o iai eio previsto(troca de fita). Eu queria perguntar a Vossa Senhoria se com a sua saída haverá um atraso ou essa data talvez continue a ser efetivada para o inicio em outubro?

SENHOR LEANDRO MILANI- Bem, conforme, inclusive, numa entrevista que eu dei, antes de sair, no jornal, para funcionamento do Hospital, para a implantação em decorrência para funcionamento em outubro não depende única e exclusivamente de um Conselho da Fundação nem tão pouco da pessoa que lá estiver dirigindo, nós dependemos muito de datas de prazos de fornecedores. Existia um plano de trabalho que se continua sendo devidamente seguido, o plano apresentado pela Consultoria se continuar sendo devidamente seguido e mais algumas orientações anexas que foram dadas pela Consultoria existe condições da abertura em outubro. Agora quem pode responder se esse plano continua o trabalho é o Conselho da Fundação.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Durante a explanação que foi feita que já foram trocados dois Diretores?

SENHOR LEANDRO MILANI- Em seis meses.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Em seis meses de atividade.

SENHOR LEANDRO MILANI- Antes de eu chegar parece que estava o seu Eduardo e depois a minha contratação feita pela Consultoria.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Em seis meses foram trocados duas pessoas de cargos chaves dentro do funcionamento de um Hospital, cargo técnico, fica uma pergunta no ar aí, se a troca não teria que ser feita em outro lugar.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- A palavra continua a disposição. Se ninguém mais quiser fazer uso... Vereador Eraldo,

VEREADOR ERALDO MACHADO- Senhor Presidente, como falou aqui o Vereador Idelberto, nos preocupa muito o Hospital em apenas seis meses de administração, quer dizer não está ainda trabalhando, funcionando como Hospital, está apenas com serviço ambulatorial, parece,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua de Comércio, n.º 500 - Fone (081) 052-1899

Fls. 11

médios, então nos preocupa que em seis meses já foram trocados dois administradores do Hospital e a gente fica preocupado então quando esse Hospital começar a funcionar mesmo como Hospital não sei se alguém vai parar, por isso nos preocupa muito e por isso estamos tentando a trazer aqui também a Presidente da Fundação para que a gente possa ouvir os dois lados da moeda e quem sabe aí se descobrir ir realmente qual é o lado que está errado. Mais uma vez eu quero agradecer aqui a sua vinda junto com todos os colegas Vereadores e esta Casa também está sua disposição quando dela precisar.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- A palavra continua a disposição. Se nem mais um Vereador quiser fazer uso eu coloco os microfones dessa Casa para as considerações finais ao Dr. Leandro Milani.

SENHOR LEANDRO MILANI- Eu gostaria de salientar só que essa breve passagem pelo Hospital como Diretor Técnico Administrativo me foi de muita valia, foi uma experiência, alguns podem até alegar que foi negativa, eu não considero, considero que foi positiva, em função dos trabalhos, dos poucos trabalhos por mim realizado nesse período de dois meses e oito dias eu já fui convidado por dois Hospitais para assim dirigir-los e até mesmo pela empresa onde participei, onde trabalho hoje na Rede Ferroviária, que retornoi, estou trabalhando a nível de promoção com Assistente de administração e assessor da Superintendência Regional em Porto Alegre. se ninguém mais tem nada a me perguntar eu peço licença aos Senhores agradecendo o convite e encontro-me a disposição sempre.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Em nome do Legislativo de Butiá nós gostaríamos de agradecer a presença do Senhor Dr. LEANDRO MILANI pela maneira espontânea que Vossa Senhoria veio até a essa Casa para que nós pudéssemos dialogar. Mais uma vez nós agradecemos e colocamos esta Casa ao seu inteiro dispor para aquilo que precisar. Muito Obrigado.

MNS/ESA